



Governo Regional dos Açores



EBS Velas

PLANIFICAÇÃO ANUAL HISTÓRIA da CULTURA e das ARTES (10.º ANO)

ANO LETIVO 2020/2021



	1º Período	2º Período	3º Período	Total
	15/09/2020 a 18/12/2020	04/01/2021 a 26/03/2021	12/04/2021 a 15/06/2021	
Blocos Previstos (90m)	40	34	27	101
Lecionação	37	32	23	92
Avaliação	2	2	1	5
Correção	1	1	1	3
Outras atividades	2	2	1	5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS

MÓDULOS	BLOCOS	PERÍODOS
0/1/2	40	1º Período
2/3	34	2º Período
3	27	3º Período



Competências específicas da disciplina *:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, I]
- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, I]
Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, I]
- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
- Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber ver, saber ouvir, saber interpretar e saber contextualizar. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
- Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, I]
Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, G, H, I]
Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, I]
Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). [Áreas de Competência: A, B, C, D, F, H, I]
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. [Áreas de Competência: A, B, C, D, E, F, G, H, I]

Áreas de competências

A Linguagens e textos

B Informação e comunicação

C Raciocínio e resolução de problemas

D Pensamento crítico e pensamento criativo

E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia

G Bem-estar, saúde e ambiente

H Sensibilidade estética e artística

I Saber científico, técnico e tecnológico

J Consciência e domínio do corpo

* Conforme o documento APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS – agosto de 2018
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_hca.pdf



Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos*:	Descritores do Perfil dos Alunos
<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; • estabelecer relações intra e interdisciplinares; • valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; • reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); • valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. 	<p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I)</p>
<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; • organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. 	<p>Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; • organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; • saber estudar com autonomia e método; • analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; • saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. 	<p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p>
<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; • saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; • valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. 	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; 	<p>Sistematizador e Organizador</p>



<ul style="list-style-type: none"> registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; organizar as informações de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos; elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual; organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época. 	(A, B, C, D, F, I)
<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; saber colocar questões a terceiros; questionar os seus conhecimentos prévios. 	Questionador (A, B, C, D, E, F, I)
<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; responder, apresentar, mostrar iniciativa; comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, <i>posters</i>, maquetas, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. 	Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)
<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)
<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; apoiar o trabalho colaborativo; saber intervir de forma solidária; ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. 	Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)
<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados; assumir e cumprir compromissos; apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I)
<p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> estar disponível para se autoaperfeiçoar; preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos; estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; 	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)



- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias. | |
|--|--|

* Conforme o documento APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS – agosto de 2018

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_hca.pdf



	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Competências/Objetivos Gerais	Estratégias/ Atividades	Avaliação	Calendarização
MÓDULO INICIAL: CRIATIVIDADE E RUTURAS	A Linguagens e textos	Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram	1. História da Cultura e das Artes	Motivar para o estudo da disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do tema. ▪ Avaliação diagnóstica ▪ Observação direta: participação e envolvimento no tema. ▪ Diálogo com o professor/aluno e aluno/aluno. ▪ Observação de Pinturas/Gravuras/ Fotografias ▪ Smartphone e/ou Tablet ▪ Diálogo com o professor/aluno e aluno/aluno ▪ Manual de HCA ▪ Quadro ▪ Computador ▪ Projetor interativo ▪ Internet ▪ Elaboração de esquemas síntese no quadro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstica ▪ Observação direta ▪ Participação espontânea e solicitada ▪ Fichas formativas ▪ Fichas de trabalho ▪ Sumativa 	1º Período (Blocos de 90'm)
	B Informação e comunicação		SÍNTESE 1 2. A linguagem das artes Visuais	Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico.			1
	D Pensamento crítico e pensamento criativo		SÍNTESE 2 CASO PRÁTICO 1 Estádio Municipal de Braga	Sensibilizar para os problemas evolutivos das formas e das expressões artísticas.			2
	E Relacionamento interpessoal		Eduardo Souto de Moura, 2003	Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.			2
	F Desenvolvimento pessoal e autonomia		CASO PRÁTICO 2 O Celeiro, Paula Rego, 1994				1
	H Sensibilidade estética e artística		CASO PRÁTICO 3 Sente-me, Ouve-me, Vê-me Helena Almeida, 1979-1980	Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.			
	I Saber científico, técnico e tecnológico						
	J Consciência e domínio do corpo						



MÓDULO 1- A CULTURA DA ÁGORA

	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Competências/Objetivos Gerais	Estratégias/ Atividades	Avaliação	Calendarização
	<p>A Linguagens e textos</p> <p>B Informação e comunicação</p> <p>D Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>F Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>H Sensibilidade estética e artística</p> <p>I Saber científico, técnico e tecnológico</p>	<p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p> <p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da Pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p>	<p>Tempo: O século V a. C.: O século de Péricles.</p> <p>Espaço: Atenas: a pólis; a planta de Atenas; o mar e o porto.</p> <p>Biografia: O grego Péricles.</p> <p>Democracia e representação.</p> <p>Péricles e a consolidação da democracia.</p> <p>Local: A Ágora: um espaço público da cidade; os homens da Ágora.</p> <p>Acontecimento: A Batalha de Salamina (480 a. C.). Os exércitos em presença. As políticas imperialistas. O significado da batalha.</p>	<p>Situar no tempo e no espaço a Civilização Grega Clássica.</p> <p>Conhecer o espaço urbano de Atenas (o local), salientando a função da Ágora, da Acrópole e do porto (Pireu) na vida da pólis.</p> <p>Compreender o papel de Péricles (biografia) na consolidação da democracia ateniense.</p> <p>Conhecer as características específicas da Ágora, nas suas vertentes económica, social, política e religioso-cultural.</p> <p>Reconhecer a importância da Batalha de Salamina (acontecimento) para a hegemonia da Grécia (e de Atenas) no séc. V a. C.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação direta: participação e envolvimento no tema ▪ Diálogo com o professor/aluno e aluno/aluno. ▪ Observação de Pinturas/Gravuras/Fotografias/Vídeos ▪ Smartphone e/ou Tablet ▪ Manual de HCA ▪ Quadro ▪ Computador ▪ Projetor ▪ Internet ▪ Análise de obras da época ▪ Dinamização de debates sobre ideias e conceitos relacionados com o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação formativa e sumativa ▪ Testes de diferentes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> a) com itens de seleção (<i>escolha múltipla; verdadeiro/falso; associação/correspondência</i>) b) com itens de construção (<i>resposta curta; resposta restrita; resposta extensa</i>) ▪ Observação direta ▪ Participação espontânea e solicitada ▪ Fichas formativas ▪ Grelhas de avaliação de trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo ▪ Grelhas de avaliação de apresentações individuais ▪ Grelhas de avaliação de fichas de trabalho (fichas de visionamento de filmes, fichas de leitura, fichas de aplicação de conhecimento, ...) ▪ Grelhas de auto, hetero e coavaliação 	<p>1º Período (Blocos de 90'm)</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>2</p>



MÓDULO 1- A CULTURA DA ÁGORA

Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.

Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas.

Síntese 1:
A mitologia: deuses e heróis.
A configuração de Homero.
Os deuses e o Olimpo.
Os heróis, homens com poderes de deuses.

Síntese 2:
A organização do pensamento.
O mito, os sentimentos, as virtudes e a razão.
Lógica racional e antropologia.
A “razão” para Aristóteles e Platão.

Identificar deuses e heróis gregos presentes na mitologia grega.

Identificar o antropomorfismo, o humanismo, o racionalismo e o idealismo como características

dominantes da cultura e civilização gregas, presentes na religião, no pensamento (os mitos e a filosofia), nos Jogos e no teatro e nas artes.

Reconhecer o carácter educativo e cívico destas manifestações religiosas, culturais e artísticas.

Conhecer as etapas evolutivas da arte grega.

Conhecer e caracterizar as obras mais significativas de cada etapa: na arquitetura; na escultura (o homem como medida e modelo, o Cânone), na cerâmica (os estilos das figuras negras e o das figuras vermelhas) e na pintura mural.

- Exploração de obras de arte: arquitetura, escultura e cerâmica.
- Produção de textos críticos, relatórios e ensaios.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Exploração de filmes.
- Análise diferentes tipos de fontes históricas, artísticas e culturais.

3

2

2



MÓDULO 1- A CULTURA DA ÁGORA

	<p>Compreender, a partir do Pártenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Atena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram</p>	<p>1.º Caso prático: O Pártenon e Atena Niké. Descrição do Pártenon e do templo de Atena Niké.</p> <p>As normas das ordens. A arquitetura e as ordens</p> <p>2.º Caso prático: O diálogo entre o coro e Xerxes depois da fala da rainha nos Persas, de Ésquilo. O estádio e o teatro. A tragédia e a comédia. Conteúdos e técnicas nos Persas.</p> <p>3.º Caso prático: <i>O vaso de Pronomos</i> (cerâmica de figuras vermelhas, 410 a. C.). A representação de atores e músicos: máscaras e trajes.</p> <p>4.º Caso prático: <i>Teatro de Priene</i>, século V-IV a.C.</p>	<p>Relacionar a arte com o contexto cultural, compreendendo a sua interdependência.</p> <p>Caracterizar a arquitetura grega a partir dos exemplos do Pártenon e do templo de Atena Niké.</p> <p>Compreender as especificidades das peças teatrais gregas a partir do exemplo do diálogo entre o coro e Xerxes, da obra <i>Os Persas</i>.</p> <p>Identificar as especificidades da pintura grega sobre cerâmica a partir da exploração do vaso de Pronomos.</p> <p>Identificar as características dos espaços teatrais gregos a partir da análise do Teatro de Priene.</p>		1
--	--	--	---	--	---



	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Competências/Objetivos Gerais	Estratégias/Atividades	Avaliação	Calendarização
Módulo 2: A CULTURA DO SENADO	A Linguagens e textos B Informação e comunicação D Pensamento crítico e pensamento criativo F Desenvolvimento pessoal e autonomia H Sensibilidade estética e artística I Saber científico, técnico e tecnológico	Explicar a importância do modelo urbano. Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial. Compreender as características essenciais da arquitetura romana.	Tempo: Século I a.C/d.C. O século de Augusto Espaço: Roma O modelo urbano no Império	Conhecer características específicas desta civilização, na sociedade, na economia, na política, na religião e na cultura. Compreender a arquitetura romana como reflexo do carácter de um povo e de uma civilização. Caracterizar a arquitetura romana como um desenvolvimento retórico e expressivo da arquitetura helénica.	<ul style="list-style-type: none"> Análise diferentes tipos de fontes históricas, artísticas e culturais. Utilização do manual 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa e sumativa Testes de diferentes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> a) com itens de seleção (<i>escolha múltipla; verdadeiro/falso; associação/correspondência</i>) b) com itens de construção (<i>resposta curta; resposta restrita; resposta extensa</i>) Observação direta Participação espontânea e solicitada Fichas formativas Grelhas de avaliação de trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo Grelhas de avaliação de apresentações individuais Grelhas de avaliação de fichas de trabalho (fichas de visionamento de filmes, fichas de leitura, fichas de aplicação de conhecimento, ...) Grelhas de auto, hetero e coavaliação 	1º Período (Blocos de 90'm) 2 2 2
		Interpretar as principais realizações de Octávio.	Biografia: Octávio	Reconhecer o urbanismo como materialização do Império.			



Módulo 2: A CULTURA DO SENADO

	<p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p>	<p>Local: O Senado. A lei, da República ao Império. Os senadores e o <i>cursus honorum</i>. A retórica.</p> <p>Acontecimento: O incêndio de Roma (64) por Nero (54-68). Nero, o herói do incêndio.</p> <p>Síntese 1: A língua latina. A construção do latim. O latim de Cícero. O latim do <i>limes</i>.</p> <p>Síntese 2: O ócio. Os tempos do lúdico. Os jogos do circo. A preocupação com as artes.</p>	<p>Compreender o papel do Senado.</p> <p>Identificar o incêndio de Roma como o acontecimento que possibilitou a renovação urbanística de Roma.</p> <p>Destacar a importância da língua latina.</p> <p>Compreender o papel do ócio na sociedade romana do Império.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração de obras de arte: arquitetura, escultura e pintura ▪ Exploração de filmes. ▪ Computador ▪ Projetor ▪ Internet 	2
--	--	--	---	--	---



Módulo 2: A CULTURA DO SENADO

Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

3.º Caso prático:
Anfiteatro Flávio, Roma (in. 72 d. C.).
Arquitetura, ócio e espetáculo.
A gestão das multidões.
Da técnica à forma.
O *Anfiteatro Flávio* como espaço retórico.

4.º Caso prático:
Aqueduto de Segóvia (provavelmente do séc. I d. C.).

Reconhecer a importância dos Anfiteatros como espaços de ócio, lazer e controlo das multidões a partir do exemplo do Anfiteatro Flávio, em Roma.

Reconhecer o carácter utilitário dos aquedutos romanos a partir do exemplo: o aqueduto de Segóvia.
Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.



	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Objetivos Gerais	Estratégias/ Atividades	Avaliação	Calendarização
Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO	A Linguagens e textos	Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.	Os espaços do Cristianismo	Situar cronologicamente as principais etapas de evolução humana.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diálogo com o professor/aluno e aluno/aluno. ▪ Observação de Pinturas/Gravuras/Fotografias/Vídeos ▪ Smartphone e/ou Tablet ▪ Manual de HCA ▪ Quadro ▪ Computador ▪ Projetor ▪ Internet 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação formativa e sumativa ▪ Testes de diferentes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> a) com itens de seleção (<i>escolha múltipla; verdadeiro/falso; associação/correspondência</i>) b) com itens de construção (<i>resposta curta; resposta restrita; resposta extensa</i>) ▪ Observação direta ▪ Participação espontânea e solicitada ▪ Fichas formativas ▪ Grelhas de avaliação de trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo ▪ Grelhas de avaliação de apresentações individuais ▪ Grelhas de avaliação de fichas de trabalho (fichas de visionamento de filmes, fichas de leitura, fichas de aplicação de conhecimento) ▪ Grelhas de auto, hetero e coavaliação 	2º Período (Blocos de 90'm)
	B Informação e comunicação		O mosteiro: a autossuficiência monástica	Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos.			
	D Pensamento crítico e pensamento criativo		O s guardiães do saber: a posse e o poder do saber	Identificar elementos estruturantes da cultura de cada época.			
	F Desenvolvimento pessoal e autonomia		SÍNTESE 1	Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.			
	H Sensibilidade estética e artística		O poder da escrita: <i>scriptorium</i> , livraria e chancelarias	Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.			1
	I Saber científico, técnico e tecnológico		SÍNTESE 2				
			O cristão São Bernardo. Um monge no mosteiro Biografia				
			A coroação de Carlos Magno. O modelo do imperador cristão.				
			A formação da arquitetura cristã.				2



Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO

	Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.	A s artes da cor: pintura, mosaico e iluminura.	Compreender o processo de formação da arquitetura cristã: o período paleocristão.	▪ Dinamização de debates sobre ideias e conceitos relacionados com o tema.	2
	Compreender a evolução da arquitetura crista.	A Europa sob o signo de Alá: um Deus conquistador	Reconhecer a cultura bizantina como reflexo da fusão de três culturas: greco-romana, oriental e cristã.	▪ Exploração de obras de arte: arquitetura, escultura, pintura e mosaico.	2
	Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.	O canto gregoriano CASO PRÁTICO 1	Contextualizar a situação da Europa na viragem do milénio: peregrinações, cruzadas e ordens monásticas.		5
	Referir características gerais da arte moçárabe.	O mosteiro de São Pedro de Rates CASO PRÁTICO 2	Caracterizar a arquitetura românica: tipologias, sistema construtivo e elementos estruturais.		2
			Reconhecer o contributo da expansão islâmica para a ponte cultural entre a Antiguidade e o Ocidente.		
			Caracterizar a arte muçulmana; artes ornamentais e arte moçárabe		



	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Objetivos Gerais	Estratégias/ Atividades	Avaliação	Calendarização
Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL	A Linguagens e textos B Informação e comunicação D Pensamento crítico e pensamento criativo F Desenvolvimento pessoal e autonomia H Sensibilidade estética e artística I Saber científico, técnico e tecnológico	Identificar as grandes cidades da Europa. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. Analisar a organização da cidade medieval	1. As cidades e Deus TEMPO E ESPAÇO 2. A catedral: a representação do divino no espaço LOCAL 3. A cidade: espaço, população, subsistência SÍNTESE 1 4. A cultura cortesã: gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs SÍNTESE 2 5. O letrado Dante Alighieri, um homem da cidade e das letras BIOGRAFIA 6. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia: medos, punições e ameaças ACONTECIMENTO	Situar cronologicamente as principais etapas de evolução humana. Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. Identificar elementos estruturantes da cultura de cada época. Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.	<ul style="list-style-type: none"> Manual HCA Exploração de obras de arte: arquitetura, escultura e pintura. Produção de textos críticos, relatórios e ensaios. Realização de trabalhos de pesquisa. Quadro Computador Projektor interativo Internet 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa e sumativa Testes de diferentes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> a) com itens de seleção (<i>escolha múltipla; verdadeiro/falso; associação/correspondência</i>) b) com itens de construção (<i>resposta curta; resposta restrita; resposta extensa</i>) Observação direta Participação espontânea e solicitada Fichas formativas Grelhas de avaliação de trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo Grelhas de avaliação de apresentações individuais Grelhas de avaliação de fichas de trabalho (fichas de visionamento de filmes, fichas de leitura, fichas de aplicação de conhecimento, ...) Grelhas de auto, hetero e coavaliação 	<p>2º Período (Blocos de 90'm)</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>2</p>



Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL

	<p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar o gótico em Portugal.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	<p>7. A arquitetura gótica, em louvor de Deus e dos homens.</p> <p>O Gótico em Portugal: o <i>manuelino</i></p> <p>8. A escultura gótica: a humanização do céu</p> <p>9. A Itália e a Flandres – o Gótico e o Humanismo</p> <p>10. A inda sob o signo de Alá: a materialização do paraíso, a arte mudéjar</p> <p>A Catedral de Notre-Dame de Amiens, símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia.</p> <p>CASO PRÁTICO 1</p> <p>O Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal, no Diário de Viagem do embaixador Nicolau Lanckman de Valckenstein.</p> <p>CASO PRÁTICO 2</p>	<p>Compreender a arquitetura gótica como expressão de uma nova conceção do homem, do mundo e de Deus.</p> <p>Compreender a arquitetura gótica como materialização do conceito “Deus é luz”, e como espiritualização da “radiação divina”.</p> <p>Caracterizar o sistema e processos construtivos da arquitetura gótica: técnicas, materiais e elementos estruturais.</p> <p>Conhecer as variantes regionais decorrentes da expansão do gótico pela Europa.</p>		3
					3



	Perfil do Aluno (PA)	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos de aprendizagem	Objetivos Gerais	Estratégias/ Atividades	Avaliação	Calendarização
Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO	A Linguagens e textos	Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.	1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.	Situar cronologicamente as principais etapas de evolução humana.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação de Pinturas/Gravuras/Fotografias ▪ Smartphone e/ou Tablet ▪ Diálogo com o professor/aluno e aluno/aluno ▪ Manual de HCA ▪ Quadro ▪ Computador ▪ Projetor interativo ▪ Internet ▪ Elaboração de esquemas síntese no quadro. ▪ Exploração de obras de arte: arquitetura, escultura e pintura. ▪ Produção de textos críticos, relatórios e ensaios. ▪ Realização de trabalhos de pesquisa. ▪ Exploração de filmes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação formativa e sumativa ▪ Testes de diferentes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> a) com itens de seleção (<i>escolha múltipla; verdadeiro/falso; associação/correspondência</i>) b) com itens de construção (<i>resposta curta; resposta restrita; resposta extensa</i>) ▪ Observação direta ▪ Participação espontânea e solicitada ▪ Fichas formativas ▪ Grelhas de avaliação de trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo ▪ Grelhas de avaliação de apresentações individuais ▪ Grelhas de avaliação de fichas de trabalho (fichas de visionamento de filmes, fichas de leitura, fichas de aplicação de conhecimento, ...) ▪ Grelhas de auto, hetero e coavaliação 	3.º Período (Blocos de 90'm)
	B Informação e comunicação D Pensamento crítico e pensamento criativo F Desenvolvimento pessoal e autonomia H Sensibilidade estética e artística I Saber científico, técnico e tecnológico	Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.	TEMPO E ESPAÇO 2. O palácio: habitação das elites. LOCAL 3. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas: entre a Antiguidade Clássica e a Sagrada Escritura. SÍNTESE 1 4. Reformas e espiritualidade: o “caso Lutero” e o livre-exame; Trento e a Contrarreforma SÍNTESE 2 5. O mecenas Lourenço de Médicis: um príncipe, um mecenas. Biografia	Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. Identificar elementos estruturantes da cultura de cada época. Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.			5
							5



Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO

	<p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Identificar as principais características da pintura renascentista e obras.</p>	<p>6. <i>De revolutionibus orbium coelestium</i>, de Nicolau Copérnico.</p> <p>ACONTECIMENTO</p> <p>7. A pintura renascentista: o Homem como unidade de medida.</p> <p>8. A arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do universo</p> <p>9. A escultura renascentista: entre o Gótico e o retorno ao Antigo</p> <p>10. O (s) Maneirismo(s) – da regra à Transgressão.</p> <p>11. A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo</p> <p>A Anunciação, de Leonardo da Vinci.</p> <p>CASO PRÁTICO 1</p> <p>A fala do Licenciado e o diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém.</p>	<p>Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.</p> <p>Contextualizar a pintura renascentista nos fundamentos do Humanismo e como um exercício intelectual.</p> <p>Caracterizar a pintura renascentista: da criação da perspectiva às pesquisas plásticas de Leonardo, e à maturidade dos grandes mestres.</p> <p>Caracterizar a arquitetura renascentista com uma metáfora do universo.</p> <p>Compreender a composição arquitetónica de Brunelleschi, Alberti e a tratadística e os mestres do Alto Renascimento.</p>			1
--	--	--	---	--	--	---



Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO

		<p>Analisar reflexos do renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>	<p><i>Auto da Lusitânia</i>, de Gil Vicente. CASO PRÁTICO 2</p>	<p>Reconhecer o programa conceptual da escultura renascentista: da perspectiva à composição geométrica.</p> <p>Caracterizar o desenvolvimento do Maneirismo entre a “regra” e a “transgressão”: da Itália para a Europa.</p> <p>Compreender expressões do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p> <p>Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.</p> <p>Interpretar a “fala do Licenciado” e o “diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém”, uma farsa e uma comédia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ideias e conceitos relacionados com tema. ▪ Exploração de obras de arte portuguesas. ▪ Conceitos de arquitetura, escultura e pintura. ▪ Produção de textos críticos, relatórios e ensaios. ▪ Realização de trabalhos de ▪ Pesquisa. ▪ Exploração de filmes. 		1
--	--	---	---	--	---	--	---